

## RELAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA: OLHARES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

Elisa de São Thiago Cunha<sup>1</sup>, Manuella Sampaio Alves<sup>2</sup>, Profa Dra Alba Regina Battisti de Souza<sup>3</sup>,  
Lourival José Martins Filho<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAED / UDESC - Bolsista PIVIC/UDESC.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAED / UDESC - Bolsista PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Pedagogia da FAED / UDESC – [alba.faed@gmail.com](mailto:alba.faed@gmail.com)

<sup>4</sup> Participante, Departamento de Pedagogia da FAED / UDESC – [lourivalfaed@gmail.com](mailto:lourivalfaed@gmail.com)

Palavras-chave: Formação Docente. Universidade e Educação Básica. Anos Iniciais.

Realizada junto ao grupo de pesquisa Didática e Formação Docente, do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina - FAED/UDESC - a pesquisa apresentou como objetivo geral: analisar a relação universidade e escola, nas perspectivas política, institucional e pedagógica, no que diz respeito à formação docente. Quanto aos objetivos específicos, o estudo almejou: 1 - levantar questões sobre a relação universidade e escola no que diz respeito à formação docente; 2 - compreender como as/os gestores escolares e equipe pedagógica reconhecem a relação universidade e escola; 3 - reconhecer nos depoimentos dos/as gestores escolares e equipe pedagógica, possíveis contribuições para o aprimoramento da formação docente inicial; 4 - identificar aspectos que demonstrem aproximações e distanciamentos entre universidade e escola no processo de formação inicial; 5 - analisar a perspectiva de integração universidade e escola expressas em projetos e programas governamentais.

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, se orientou por princípios da pesquisa colaborativa e documental, abrangeu as escolas da rede municipal de ensino de Florianópolis - Santa Catarina. Um dos instrumentos de coleta de dados utilizado foi um questionário eletrônico, enviado aos gestores e equipe pedagógica das escolas. O questionário foi organizado da seguinte forma: A - informações dos/das participantes; B - questões sobre os docentes ingressantes; C - questões sobre os estágios supervisionados realizados nas escolas; D - questões sobre a relação entre universidade e escola.

Esse estudo constituiu-se na busca por elementos que contribuíssem para a compreensão e o aprimoramento das relações entre universidade e escolas, tendo em vista a formação inicial e o ingresso em campo dos/as novos/as docentes. Das 36 escolas participantes, foram obtidos o retorno de quinze questionários. A pesquisa fortaleceu e reiterou a necessidade de um trabalho mais integrado e colaborativo entre as agências formadoras e os sistemas de ensino. Deflagrou que existe, mesmo que de forma tímida, algum tipo de trabalho realizado no sentido de produção científica com base em estágios e com outras parcerias, portanto, é necessário o desenvolvimento de uma formação mais coerente e articulada aos meandros do cotidiano escolar e em todas as suas dimensões. Entendeu que o/a professor/a atua em situações de complexidade, com diversos fatores de influência (ambiente, humor, disposição, esclarecimento, professores, responsáveis) que exigem reflexão, análise da situação,



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Seminário de Iniciação Científica  
Universidade do Estado de Santa Catarina

**29º SIC UDESC**

autoanálise para exercitar a capacidade de realizar ações sensatas. Para tanto, fortaleceu o entendimento que a docência se faz na interação com seres humanos. Reforçou por meio de dados reais a necessidade de desenvolver um currículo para formação de professores pautado nos saberes da experiência, os pedagógicos e os científicos, refletidos no bojo das relações históricas, sociais e políticas. Demonstrou, por meio das respostas apuradas um forte anseio, por parte das escolas respondentes, pelo estabelecimento de vínculos mais sólidos entre as instituições Escola e Universidade. As instituições escolares participantes demonstram potencial para se tornarem mais do que um local para realização de pesquisas, de atividades de extensão ou de aplicação de teorias e metodologias, ou mesmo um espaço de passagem dos estudantes para a vida profissional. Entenderam, e demonstraram nos depoimentos, serem capazes de atuar com mais ênfase nos projetos que envolvam a formação e prática docente. Torna-se evidente, na pesquisa, a necessidade de diálogo e formação em parceria dos docentes da universidade e das escolas de educação básica. Como forma de construir e aprimorar esse processo, há algumas tentativas, no âmbito do governo federal em parceria com agências formadoras e sistemas de ensino, como: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP), porém estes são restritos em termos de participantes, ainda enfrentam resistências no meio acadêmico e ou tem que conviver com ameaças de suspensão pelo governo federal. Enfim, provavelmente não surtirão o efeito esperado se continuarem sendo ações pontuais, isoladas e esporádicas e não fomentarem uma discussão mais ampliada e participativa, no âmbito institucional e das políticas públicas.

Entende-se, a partir da pesquisa, a necessidade de uma formação que não seja linear e verticalizada, na qual, pesquisadores de um lado, se sintam detentores da verdade e professores e gestores escolares aguardem por soluções para o enfrentamento das demandas da Educação. Ou seja, demarcamos a importância de um outro olhar que busque a reelaboração das relações entre universidade e escolas, de modo a construir e firmar mutuamente ações de cunho participativo e colaborativo, com respeito às diretrizes educacionais, porém visando a manutenção do princípio da autonomia a fim de garantir as especificidades contextuais e as demandas locais.